

A Ordem do Discurso

Michel Foucault

Ordem do Discurso

- O autor começa o texto aplicando o objeto de estudo (discurso) à sua própria fala: EM VEZ DE TOMAR A PALAVRA, DEVERIA SER LEVADO POR ELAS;
- ANTES DE EMITIR O DISCURSO PODERIA SER AQUELE PEQUENO QUE FOI ENCONTRADO CASUALMENTE;
- Deve-se falar enquanto as palavras tiverem sentido;
- Outras podem também não querer começar a falar;
- As instituições fazem que começos sejam solenes;
- Quem tem o discurso é decisivo;

Ordem do Discurso

- Gostaria que outros respondessem à expectativa e se pronunciassem;
- Gostaria que as verdades surgissem;
- A instituição diz que não se deve ter medo de começar;
- O discurso está na ordem das leis;
- O discurso é a coisa pronunciada ou escrita, é transitório, com duração não conhecida;
- Os discursos, apesar de cotidianos, trazem poderes e perigos;
- A produção do discurso deveria ser controlada e organizada;

Ordem do Discurso

- O discurso não pode e não deve acontecer aleatoriamente;
- Não se pode dizer o que vem a mente;
- Não se pode pronunciar sob quaisquer circunstâncias;
- Quem fala tem direito exclusivo sobre o que é falado;
- O tema que deve ser tratado com mais atenção é o político;
- O discurso revela o vínculo do desejo e do poder;
- O discurso não é apenas o que manifesta ou esconde os desejos, porém é o próprio objeto de desejo;

Ordem do Discurso

- Ele não é a coisa que traduz ou explica as lutas, mas sim a própria arma para lutar;
- Na idade média, os loucos, eram aqueles que os discursos não podiam ser transmitidos (censura);
- Não podiam testemunhar em matéria de justiça;
- A palavra loucura não era nem ouvida;
- Nem aos médicos era permitido saber o que era, como era e porque era dito certas palavras;
- Há discursos que não se exercem sem constrangimento do outro;
- Há discursos que se opõem a verdade e a mentira;

Ordem do Discurso

- Existe através dos séculos a necessidade de partilhar a verdade e construir a história;
- Antigamente o discurso era recheado de poder e temor, quando era exercido por alguém de direito estabelecido e através de ritual específico;
- Era o discurso que dizia a justiça;
- O discurso era profeta do futuro, não por achismo, mas como ordem de adesão obrigatória pelos povos;
- Posteriormente passou-se a ter o discurso não mais pelo valor simbólico de dominação e temor, mas sim para ditar aquilo que nele contia;

Ordem do Discurso

- O discurso passou a ser eficaz e justo, tanto no enunciado como no sentido e na forma;
- Platão e Hesíodo passaram a separar o discurso verdadeiro do discurso falso, valorizando o discurso real;
- Com o advento da ciência passou a existir novas verdades, construídas através do método científico;
- Existiu a vontade de saber, que era procurada pela releitura de discursos;
- Criou-se a história das verdades (não mais constrangedoras);

Ordem do Discurso

- O discurso da verdade é apoiado institucionalmente, como por exemplo pela pedagogia;
- É importante observar como o saber é valorizado, distribuído e repartido na sociedade moderna;
- A vontade da verdade sendo distribuída institucionalmente (através do discurso) tende a exercer pressão e poder;
- O ocidente se apoiou no natural, no sincero, na ciência ou seja no discurso verdadeiro;
- Deve-se controlar o discurso na medida em que o mesmo é recheado de poder e desejo;

Ordem do Discurso

- O próprio discurso pode fazer o auto-controle, uma vez que pode conter regras de ordenamento, classificação e administração.